

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** Reunião de Equipe como Ferramenta de Planejamento na Estratégia de Saúde da Família  
**Relatoria:** NATALIA GONÇALVES MATEUS  
Raiane Freitas de Lima  
**Autores:** Thays Chagas de Castro Rodrigues  
Felipe Guimarães Tavares  
**Modalidade:** Pôster  
**Área:** Formação, Educação e Gestão em Enfermagem  
**Tipo:** Relato de experiência  
**Resumo:**

A Estratégia de Saúde da Família teve a humanização como pilar essencial na sua construção, e tem como objetivo, criar vínculos entre os profissionais e usuários através da co-responsabilização na resolução dos problemas de saúde. As atribuições dos profissionais das equipes devem seguir normativas específicas do Ministério da Saúde, bem como as definições de escopo de práticas, protocolos, diretrizes clínicas e terapêuticas, além de outras normativas técnicas. Como atribuição comum a todos os membros da Equipe, está a participação em reuniões de equipes a fim de acompanhar e discutir em conjunto o planejamento e avaliação sistemática das ações da equipe, a partir da utilização dos dados disponíveis, visando a readequação constante do processo de trabalho. O objetivo é descrever a experiência como profissionais da Estratégia de Saúde da Família em relação a organização das reuniões de Equipe. Trata-se de um relato de experiência sobre as reuniões desenvolvidas pelos profissionais que atuam em uma Unidade de Atenção Primária à Saúde composta por 8 equipes, localizada na Zona Norte do Município do Rio de Janeiro. As reuniões ocorrem semanalmente, às quintas feiras no turno da tarde e contam com a presença do médico, da enfermeira, dos técnicos de enfermagem e agentes comunitários de saúde (ACS). Os profissionais de Saúde Bucal e do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) se distribuem nas reuniões. Algumas equipes, possuem profissionais do Programa de Residência. Além disso, a gerente participa quando identifica alguma necessidade. Enquanto 7 Equipes se reúnem, 1 Equipe realiza os atendimentos de demanda espontânea, de forma que não haja prejuízo na assistência. Serviços como Farmácia, vacinação e procedimento são mantidos. Utiliza-se um roteiro para estabelecimento de prioridades, que abrange a supervisão de populações especiais como gestantes, tuberculose, beneficiários do Auxílio Brasil; diabéticos; hipertensos; crianças menores de 1 ano; além da programação das atividades do Programa Saúde na Escola, entre outros assuntos. Os profissionais expõem as necessidades que identificam durante os atendimentos. Os ACS relatam os pedidos dos usuários realizados no território, as buscas ativas de casos específicos e contribuem nos debates com importantes informações. A reunião de Equipe proporciona a interação dos profissionais, com a valorização da comunicação e do conhecimento, favorecendo a humanização nos cuidados e planejamento das ações.